

O Cerealista



NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

CÂMARA DE CULTURA DE INVERNO E FÓRUM NACIONAL DO TRIGO SÃO REALIZADOS NO PARANÁ



A ACEBRA esteve nos dias 25 e 26 de julho em dois eventos em Londrina (PR): a 50ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva das Culturas de Inverno e o Fórum Nacional do Trigo. O secretário executivo da ACEPAR, Luciano Markiewiz, esteve representando a Associação.

Vários temas de interesse do setor foram discutidos na reunião da câmara, entre os de destaque a conjuntura das lavouras de trigo, na qual a expectativa dos participantes e relatos regionais apontam para uma safra em 2016 de aproximadamente 6,2 milhões de toneladas, porém com algumas revisões a 6 milhões. Fatores climáticos, ocasionados pelas El Niña, ainda podem comprometer e alterar as atuais condições das lavouras já plantadas. Geadas no oeste e sudoeste do Paraná e seca no norte gaúcho são exemplos de interferências que precisam ser concretizadas.

O outro assunto de importância ao setor se deve a iniciativa de alteração na classificação do trigo, que conforme relato do presidente da câmara não houve mudança significativa permanecendo a IN 38 como base de consulta e normativa para a classificação do trigo. Também tema de discussão foi a nova normativa da Anvisa que corrige o

nível de micotoxina aceita na farinha de trigo, que entra em vigor em janeiro de 2017. A câmara irá propor para a agência regulatória a prorrogação do prazo de vigência da norma para que novos estudos sejam realizados e que haja a adaptação por parte dos armazenadores e indústria.

Representante da Embrapa/Trigo, Sérgio Dotto, apresentou o relatório da pesquisa sobre a qualidade do trigo brasileiro safra 2015. Por diversas razões a pesquisa não foi aproveitada para a cultura. O ano de 2015 foi extremamente difícil ao trigo, chuvas em demasia na hora da colheita, geadas tardias e problemas com as amostras nesse primeiro trabalho, comprometeram os resultados. A pesquisa irá se repetir nas próximas três safras e terão o apoio das instituições representativas da cadeia.

O fórum de debate sobre a cadeia do Trigo debateu diversos temas: a importância do trigo para as cooperativas e produtores rurais; o cenário econômico na comercialização do trigo safra 2016; a visão das indústrias e moinhos, e a visão das indústrias de panificação sobre o mercado nacional. Por ser uma cultura predominante na Região Sul que responde por mais de 90% da produção nacional, os desafios são maiores frente as dificuldades do setor por políticas agrícolas claras a cultura versus a demanda e industrialização que ocorre na região Sudeste e Norte do país.

A Câmara volta a se reunir em setembro em Brasília para novas deliberações.